

# Acompanhamento Terapêutico de Pessoas Idosas e Práticas Mediáticas: da fragilidade ao fortalecimento de vínculos

Barbara de Serpa Pinto<sup>1</sup>, Rodrigo Nogueira Bezerra Rodrigues Matos<sup>2</sup>, Germanne Patrícia Nogueira Bezerra Rodrigues Matos<sup>3</sup>, Margherita de Cássia Mizan<sup>4</sup>, Marisa Accioly Rodrigues da Costa Domingues<sup>5</sup>.

<sup>1,2,3,5</sup>Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Escola de Artes, Ciências e Humanidades da Universidade de São Paulo (EACH-USP), São Paulo/SP.

<sup>4</sup>Programa de Pós-Graduação em Gerontologia da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUCSP), São Paulo/SP. E-mail para contato: bserpa@usp.br

## INTRODUÇÃO

O acompanhamento terapêutico se desenvolveu no lastro da expansão da psicofarmacologia e da criação de serviços abertos, consonante com o ideário de reinserção social de pacientes psiquiátricos, sob a égide da dignidade da pessoa humana. No campo da Gerontologia, o acompanhante terapêutico (AT) pode desempenhar papel crucial na inclusão social de pessoas idosas, colaborando para práticas integrativas de promoção da saúde. Nesse escopo, o objetivo deste trabalho é descrever a ação de acompanhamento terapêutico sob a perspectiva gerontológica e em interface com o uso de práticas mediáticas.

## MÉTODO

Trata-se de relato de experiência referente ao acompanhamento terapêutico de 4 usuários 60+, realizado entre julho de 2023 e outubro de 2024, na cidade de São Paulo/SP.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

O AT atua fora dos ambientes hospitalares, em um cenário de maior proximidade com os usuários e, frequentemente, lida com situações de incerteza, precisando gerenciar as demandas específicas com que depara. Nesse contexto, o uso de práticas mediáticas, a exemplo da comunicação não violenta, da empatia e da escuta ativa, mostrou-se como um meio profícuo para a composição de espaços mais seguros e atinentes às reais necessidades dos sujeitos. Ao oportunizar diálogos qualificados, tais métodos permitem, entre outros aspectos, uma melhor articulação junto à rede de suporte conhecida, bem como concorrem para a sua ampliação. Ademais, vislumbrou-se que as práticas mediáticas possibilitam flexibilidade frente às dificuldades de integração social e aos conflitos que a pessoa idosa em acompanhamento pode enfrentar em suas interações em casa e na comunidade, tais como: exclusão digital, desatualização de repertório social e isolamento nos espaços coletivos.

**Palavras-chave:** Ações Terapêuticas; Pessoa Idosa; Resolução de Conflitos.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Amplificar as ações dos acompanhantes terapêuticos é essencial na promoção da saúde. Foi possível inferir que as práticas mediáticas, na estratégia de atuação dos referidos profissionais, favorece o fortalecimento de vínculos de confiança e pode repercutir positivamente na estruturação e na consolidação de redes de suporte social, mitigando situações de vulnerabilidade e auxiliando na construção de consensos em prol da saúde das pessoas idosas atendidas.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, T. **Caixa de ferramentas em mediação**: aportes práticos e teóricos. São Paulo: Dash, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de Setembro de 2017. Anexo I. **Política Nacional de Promoção da Saúde – PNPS**. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002\\_03\\_10\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html). Acesso em: 03 out. 2024.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria de Consolidação nº 2, de 28 de Setembro de 2017. Anexo XI. **Política Nacional de Saúde da Pessoa Idosa**. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002\\_03\\_10\\_2017.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2017/prc0002_03_10_2017.html). Acesso em: 04 out. 2024.
- CARTA DE OTTAWA. **Primeira Conferência Internacional sobre Promoção da Saúde**. Ottawa, 1986. Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta\\_ottawa.pdf](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/carta_ottawa.pdf). Acesso em: 04 out. 2024.
- GALANO, M. H. **Mediação**: uma nova mentalidade. In: OLIVEIRA, A. (Coord.). **Mediação: métodos de resolução de controvérsias**. São Paulo, SP: Ltr, 1999. p. 102-112.
- MARTINS, A. N. E. **Mediação familiar para idosos em situação de risco**. [ebook]. São Paulo: Blucher, 2017.
- PULICE, G. O.; MANSON, F.; TEPERMAN, D. Acompanhamento terapêutico: contexto legal, coordenadas éticas e responsabilidade profissional. **Estilos da clínica**, v. 10, n. 19, p. 12-31, 2005.
- Rosenberg, M. **Vivendo a comunicação não violenta**. Tradução: Beatriz Medina. Rio de Janeiro: Sextante, 2019.
- SILVA, A. S. T. da; SILVA, R. N. da. A emergência do acompanhamento terapêutico e as políticas de saúde mental. **Psicologia: Ciência e profissão**, v. 26, p. 210-221, 2006.
- SOUSA, F. T. L. de. *et al.* Projeto terapêutico singular: uma ferramenta de promoção da saúde do idoso. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, n. 24, p. e659 - e659, 2019.